

Orçamento público da assistência estudantil: um estudo de caso no IFPB - Campus Princesa Isabel

Vinícius Batista Campos (IFPB, Campus Princesa Isabel), Karoline Fernandes Siqueira Campos (IFPB, Campus João Pessoa)

E-mails: vinicius.campos@ifpb.edu.br, karoline.campos@ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.02.02.00-9 Administração Pública.

Palavras-chave: Gestão Orçamentária; Permanência e Êxito; Desenvolvimento Regional.

1. Introdução

Nos últimos anos, observa-se uma crescente complexidade na gestão do orçamento público destinado à assistência estudantil. Fatores como a instabilidade econômica, a pressão por austeridade fiscal e a necessidade de ampliação do acesso ao ensino superior têm gerado desafios significativos para a manutenção e a expansão desses programas (Lima; Ferreira, 2025). Adicionalmente, a pandemia de COVID-19 exacerbou as desigualdades educacionais, evidenciando a urgência de políticas de assistência mais robustas e flexíveis, capazes de responder a crises e novas realidades sociais (Cunha *et al.*, 2022). Nesse cenário, a compreensão das dinâmicas orçamentárias, a avaliação da aplicabilidade dos recursos e a identificação de modelos de financiamento sustentáveis tornam-se imperativos para assegurar a continuidade e aprimoramento da assistência estudantil.

A assistência estudantil no contexto do orçamento público representa um pilar fundamental para a promoção da equidade e o acesso democrático à educação superior, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. A garantia de condições mínimas para a permanência e o êxito acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade sócio-econômica tem sido objeto de intenso debate e de diversas políticas públicas ao longo das últimas décadas (Martins, 2023). No entanto, a efetividade dessas ações está intrinsecamente ligada à alocação e gestão eficiente dos recursos orçamentários, que, por sua vez, são influenciados por cenários macroeconômicos, prioridades governamentais e demandas sociais (Lima *et al.*, 2023).

Dessa forma, o presente artigo propõe-se a analisar o orçamento público de assistência estudantil no Brasil nos últimos cinco anos, investigando as tendências de alocação de recursos, os desafios enfrentados na gestão orçamentária e os impactos das políticas vigentes na vida dos estudantes universitários. Serão explorados os mecanismos de financiamento, as modalidades de auxílio oferecidas e as lacunas existentes, a fim de subsidiar discussões e propor caminhos para aprimorar a efetividade da assistência estudantil no país.

2. Materiais e métodos

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, por analisar um fenômeno específico (o orçamento da assistência estudantil) em um contexto particular do IFPB - Campus Princesa Isabel, durante o interstício entre 2018 e 2020. Quanto à natureza dos dados, a pesquisa é de cunho quantitativo, uma vez que utiliza dados numéricos relativos aos valores orçamentários e quantidades de ações, permitindo a análise de tendências e volumes de investimento. No que tange aos objetivos, configura-se como uma pesquisa descritiva, pois visa descrever e analisar como os recursos orçamentários foram alocados e executados nas diversas modalidades de assistência estudantil. A abordagem metodológica adotada é a documental, pois a coleta de dados primários e secundários ocorre a partir de documentos e registros existentes (GIL, 2017).

O estudo foi realizado no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), especificamente no Campus Princesa Isabel. Esse localizado na região da Serra do Teixeira, interior da Paraíba, atende a uma população estudantil diversa, desde cursos técnicos (integrados e subsequentes), superiores e pós-graduação, com parte significativa de alunos em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, o que torna a assistência estudantil um componente crucial para a permanência e o êxito acadêmico. O período de análise (2018-2020) abrange tanto anos anteriores quanto o início da pandemia de COVID-19 (2020), permitindo observar o impacto das políticas de assistência em diferentes cenários.

A coleta dos dados foi realizada a partir de fontes institucionais oficiais do IFPB Campus Princesa Isabel, visando assegurar a fidedignidade e a confiabilidade das informações. As fontes de dados primárias e secundárias utilizadas incluem, site institucional do IFPB, relatórios de execução orçamentária e financeira, editais de assistência estudantil lançados pelo Campus.

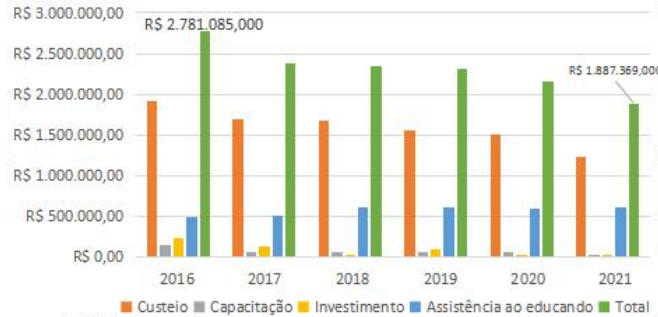
Os dados coletados foram organizados e tabulados em planilhas eletrônicas. A análise dos dados foi predominantemente descritiva, utilizando estatísticas simples.

3. Resultados e discussão

Com base na Figura 1, é possível observar a evolução das receitas do Campus entre 2016 e 2021, discriminadas

por categorias: Custeio, Capacitação, Investimento, Assistência ao Educando e Total. O orçamento total demonstra uma variação considerável ao longo dos anos, com um pico de R\$ 2.781.085,00 em 2016, seguido por uma tendência de queda, alcançando R\$ 1.887.369,00 em 2021. Essa redução no orçamento total é notável e se reflete nas categorias de Custeio e Investimento, que parecem ser as mais impactadas, enquanto a Assistência ao Educando, embora com valores absolutos menores, mostra uma certa estabilidade ou até mesmo um leve crescimento proporcional em alguns anos, refletindo talvez uma prioridade institucional na manutenção do apoio aos estudantes mesmo em cenários de restrição orçamentária geral.

Figura 1 – Orçamento total e por despesas no IFPB - Campus Princesa Isabel entre 2016 e 2021.

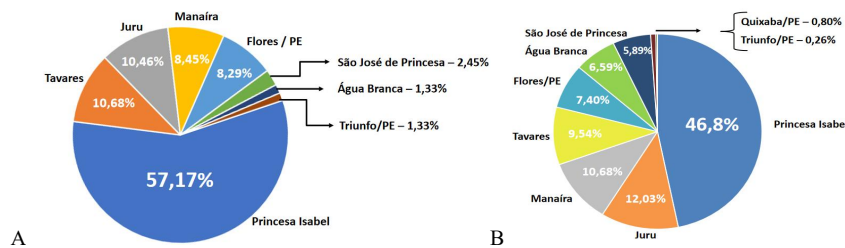


Fonte: SIAFI (2022). Elaboração própria.

Essa trajetória orçamentária do IFPB Campus Princesa Isabel é consistente com as análises apresentadas por Dutra e Brisolla (2020). Os autores demonstram que, a partir da promulgação da Emenda Constitucional 95/2016 (o "Teto de Gastos"), o cenário financeiro para as instituições federais de ensino superior e tecnológico, incluindo os Institutos Federais, foi de severas restrições.

A Figura 2 demonstra recursos oriundos da assistência estudantil em editais de permanência e êxito no IFPB – Campus Princesa Isabel nos anos de 2018 e 2019. Observa-se na Figura 2A, que o recurso contemplou estudantes da microregião da Serra do Teixeira e de municípios do pajeú pernambucano. Além disso, constata-se uma centralização proeminente em Princesa Isabel, correspondendo a 57,17% do total de R\$ 134.850,00. Na Figura 2B, constata-se, assim como observado para o ano de 2018, uma acentuada concentração em Princesa Isabel, que corresponde a 46,8% do total de R\$ 300.720,00. Essa distribuição espacial sugere a área de influência primária do Campus e a origem predominante de seus estudantes ou a localização dos beneficiários de alguma política institucional, com o município-sede exercendo o papel de principal polo de atração ou concentração de recursos, mas também havendo uma injeção de recursos financeiros nos municípios circunvizinhos ao Campus Princesa Isabel.

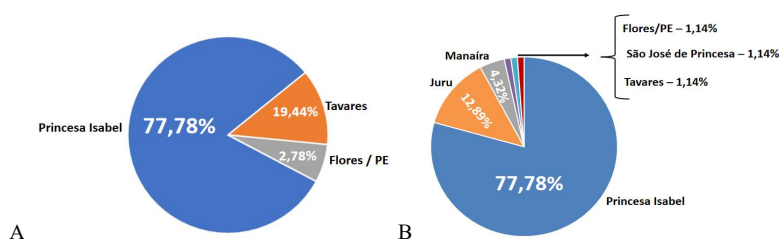
Figura 2 – Orçamento de assistência estudantil em editais de permanência e êxito no IFPB - Campus Princesa Isabel em 2018 (A) e 2019 (B), por municípios de residência de estudantes contemplados.



Fonte: SIAFI (2022). Elaboração própria.

A distribuição dos dados da Figura 3 destaca recurso de assistência estudantil para Bolsas de Pesquisa e extensão no IFPB - Campus Princesa Isabel em 2018 (A) e 2019 (B). Visualiza-se uma concentração proeminente na localidade de Princesa Isabel, Paraíba, conforme evidenciado pelos dados. Na Figura 3A, de um total de R\$ 50.400,00, 77,78% dos recursos de bolsas de pesquisa e extensão foram contemplados por estudantes de Princesa Isabel, com os municípios de Tavares contribuindo com 19,44% e Flores/PE com 2,78%. Similarmente, na Figura 3B, observa-se a dominância de Princesa Isabel, mantendo a proporção de 77,78% de um montante de R\$ 73.600,00. No entanto, houve uma ampliação de estudantes contemplados por outros municípios, a exemplo de Manaíra (12,89%) e Juru (4,32%).

Figura 3 – Orçamento de assistência estudantil para Bolsas de Pesquisa e extensão no IFPB - Campus Princesa Isabel em 2018 (A) e 2019 (B), por municípios de residência de estudantes contemplados.



Com base na Tabela 1, é possível observar algumas ações cruciais realizadas pelo IFPB Campus Princesa Isabel durante o período de pandemia, exercício financeiro de 2020, com foco na permanência e êxito dos estudantes. Os dados evidenciam um investimento significativo em suporte aos alunos, tanto material quanto financeiro, totalizando R\$ 578.407,38. É bem verdade que algumas dessas ações ocorrem anualmente, porém, somadas as estratégias específicas com foco na pandemia, auxiliaram sobremaneira pedagógica e financeiramente os estudantes e seus familiares.

Tabela 1. Execução orçamentária e financeira com recurso de assistência estudantil durante o ano de 2020 (pandemia do coronavírus)

AÇÃO	QUANTIDADES	VALOR (R\$)
Edital Equipamentos (Tablets)	105	105.000,00
Edital Cestas da agricultura familiar (Recurso PNAE)	854	27.609,82
Edital Cestas básicas (Recurso de assistência estudantil)	244	17.931,56
Auxílio conectividade (Internet)	55	7.150,00
Edital de Assistência Estudantil	296	228.116,00
Bolsas de Pesquisa e Extensão	19	29.600,00
Auxílios a projetos do Campus	14	44.000,00
Equipamentos para laboratórios	232 itens	119.000,00
TOTAL		578.407,38

4. Considerações finais

O IFPB Campus Princesa Isabel enfrentou significativa retração orçamentária pós-2016, alinhada à política fiscal federal (EC 95/2016), impactando principalmente custeio e investimento.

Apesar da escassez de recursos, o Campus priorizou e direcionou verbas para a assistência estudantil, garantindo a permanência de alunos em vulnerabilidade e a continuidade acadêmica, especialmente na pandemia.

A atuação do IFPB em Princesa Isabel demonstra seu relevante papel como polo de desenvolvimento regional, injetando recursos e dinamizando a economia local, conforme evidenciado pela distribuição de benefícios na microrregião da Serra do Teixeira e pajéu pernambucano.

Referências

- CUNHA, M. S.; TEIXEIRA, D.L.; PIMENTEL, A.; AQUINO, F.J.A. Políticas de Assistência Estudantil, no Contexto da Pandemia da Covid-19, para Permanência Discente. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, p. e187722, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31417/educitec.v8.1877>. Acesso em: 14 jun. 2025.
- DUTRA, N. L. L.; BRISOLLA, L. S. Impactos e rupturas na educação superior brasileira após a Emenda Constitucional 95/2016: o caso dos institutos federais. **Revista De Financiamento Da Educação**, v.10, n.7, p.1-17, 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LIMA, C. E. A.; PEREIRA, M. A.; MEDEIROS, L. Austeridade fiscal e o impacto na assistência estudantil universitária: Uma análise da política pública brasileira. **Educação & Sociedade**, 44, e267440, 2023.
- LIMA, C.P.L.; FERREIRA, M.A.S. O financiamento da assistência estudantil no ensino superior no Brasil na conjuntura da financeirização do capital (2015-2022). **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 41, p. 1-22, 2025.
- MARTINS, Jonathan Alves. **O Programa Nacional de Assistência Estudantil na UFRN à luz da abordagem cognitiva de políticas públicas em diálogo com os estudos críticos do discurso (2011 - 2020)**. 2023. 304 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2023.